

## **Editorial**

### **A Educação em avanço na América Latina**

No final de 2017 segundo dados do Censo da Educação brasileiro, a quantidade de instituições de ensino superior voltou a aumentar e agora estamos com mais de 2400 escolas superiores e, há cerca de há 353 mil docentes no Brasil.

Paralelamente nos países latino-americanos está ocorrendo um avanço no qual cada país possui suas características e legislação própria criando-se uma complexidade para a mobilidade e reconhecimento de titulações de um país em outro bem como o exercício profissional em países diferentes.

O Brasil, como considera a pesquisadora Maria Costa Morosini em sua obra Universidade no Mercosul publicada em São Paulo pela editora Cortez em 1998, foi um dos últimos países da América Latina a criar universidades e seu sistema de ensino superior.

Nosso país superou as dificuldades iniciais e, atualmente possui um sistema diversificado de graduação e pós-graduação, com milhares de cursos em ambos os casos. O exemplo maravilhoso nos leva a pensar que é possível alcançar o sucesso com determinação, vontade e apoio dos setores da sociedade de desta como um todo.

A qualidade da educação depende de inúmeros fatores e, um deles pode ser no apoio da educação não formal ou até mesmo informal fornecido por diversos meios e nestes podem se incluir as revistas científicas cuja missão é disseminar o saber na sociedade.

O saber humano segue por vários caminhos e a multidisciplinaridade procura reunir várias disciplinas ou matérias em torno de objetivos comuns. Este é o caso da nossa revista Research, Society and Development que é multidisciplinar e, aceita trabalhos de várias áreas do saber voltadas para o sentido comum da disseminação e construção do conhecimento.

Num mundo com as complexidades atuais torna-se interessante buscar o entendimento entre as diversas área de saber e a busca por agendas positivas e convergências integradoras que levem a condições mais favoráveis para a resolução dos problemas da sociedade com o saber de todos.

O fenômeno da convergência tem avançado nas tecnologias como é o caso dos smartphones, e da Web como considera Henri Jenkins, já mencionado anteriormente em

outros editoriais. Torna-se interessante que em algum momento se busquem convergências outras áreas como é o caso da educação no Mercosul, nos países da América Latina e no Mundo de modo a buscar padrões comuns de qualidade que permitam a mobilidade acadêmica e o avanço do saber em todos países.

Paralelamente, as revistas científicas internacionais como é o caso da nossa, favorecem direta ou indiretamente a convergência e a integração do saber entre os povos bem como o incentivo ao respeito ao entendimento, às diferenças, à cidadania e ao avanço e desenvolvimento das sociedades.

Renovamos o pedido aos leitores e autores que nos ajudem a divulgar e disseminar, na sociedade, as informações e saberes contidos nas edições e sobre o periódico. Desejamos boa leitura, sucesso a todos da comunidade e sociedade.

Dr. Ricardo Shitsuka  
Editor